

PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL - CONTEÚDOS E PROCEDIMENTOS

Fundamentação:

A AFN é responsável pela gestão de uma área pública de aproximadamente 450 000ha. Nesse sentido tem uma responsabilidade acrescida de gerir essas áreas florestais de acordo com as boas regras de gestão florestal sustentável ou responsável, mas também de as gerir de acordo com as Normas dos principais sistemas de certificação, respondendo desta forma às exigências do mercado, e valorizando dessa forma, quer a madeira quer os restantes produtos delas provenientes. A implementação de sistemas de gestão florestal sustentável iniciado pela AFN há aproximadamente um ano revelou necessidades de formação desde o nível dos trabalhadores rurais, capatazes etc., até aos técnicos e engenheiros florestais. Nesse sentido e dada a importância desta área de formação para o sucesso sustentado da actividade, a AFN, tem a preocupação de assegurar que todo o pessoal cuja actividade tenha impacto na sua unidade de gestão florestal - UGF, possua ou receba formação adequada, na área dos sistemas de gestão florestal sustentável. Como peça fundamental de gestão, o Plano de Gestão Florestal - (PGF) é obrigatório por Lei, e integra o sistema de planeamento florestal específico para a floresta Portuguesa. Reúne ainda um conjunto de requisitos, destacando-se pela sua importância a implementação / monitorização da gestão florestal, o acompanhamento e a implementação de investimentos florestais, no âmbito dos apoios comunitários - Programa de Desenvolvimento Rural - PRODER. Por outro lado a AFN, definiu através da sua estratégia metas a atingir, relativamente à elaboração de PGF, para as áreas do Domínio Privado do Estado e Perímetros Florestais, sob sua gestão; a AFN é igualmente responsável pela tarefa de análise e aprovação de PGF para a área privada.

Objectivos:

- Dotar os formandos de conhecimentos adequados em AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DA UNIDADE DE GESTÃO, nomeadamente nos métodos de inventário florestal, pragas e doenças, recursos micológicos, biodiversidade, etc;
- Proporcionar conhecimentos sobre os métodos e técnicas de MONITORIZAÇÃO.
- Dotar os formandos de conhecimentos na área de metodologias de ordenamento de espaços florestais;
- Aplicar os conceitos apreendidos a estudo de casos;
- Identificar e aplicar os procedimentos para inventário da biodiversidade, FAVC- (florestas de alto valor de conservação), florestal, pragas e doenças, recursos micológicos etc.;
- Descrever o conceito e princípios da monitorização;
- Planificar a realização de uma monitorização (casos práticos);

- Simular a execução de uma monitorização (casos práticos);
- Avaliar os resultados da monitorização (casos práticos);
- Identificar e aplicar metodologias de ordenamento dos espaços florestais;

Destinatários:

Dirigentes, técnicos superiores, assistentes técnicos

Carga Horária:

25 Horas

Conteúdo Programático:

I - Análise dos Requisitos do plano de gestão - casos práticos - 5 horas

- Análise dos Requisitos do plano de gestão das Matas Nacionais e PUB
- Análise dos requisitos do PGF para áreas florestais privadas
- O PGF e os requisitos dos sistemas de certificação PEFC Portugal e do FSC

II - Avaliação dos recursos da unidade de gestão /monitorização do plano de gestão florestal - casos práticos - 15 horas

- O plano de gestão e a avaliação dos critérios e indicadores de GFS
- Inventário florestal
- Inventário dos recursos micológicos
- Pragas e doenças
- Inventário da biodiversidade/FAVC

• III - Metodologias de ordenamento de espaços florestais - casos práticos - 5 horas